

Conectando pessoas,
atendendo **você**

GoldenIP

Internet Fibra Óptica e Telefonia

(51) 3748 9005



Nenhuma casa construída pelo Estado e União

Déficit habitacional em 39 cidades da região ultrapassa 5,7 mil moradias. Governo federal promete construir mais de 2 mil habitações até 2027. Executivo gaúcho estima terminar primeiras obras até o fim deste ano

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Colaboração
Maira Schneider, Gabriel Santos e Diogo Fedrizzi

ESPECIAL

O pescador aposentado José Ferreira, de 68 anos, morava há mais de 50 anos no bairro Navegantes, em Arroio do Meio. Desde setembro de 2023, aguarda uma nova moradia, após perder tudo. “Recebo aluguel social, mas não tenho previsão de quando vou receber uma casa. Parece que

esqueceram da gente”, desabafa.

A situação dele é uma das histórias de famílias atingidas pelas catástrofes no Vale do Taquari. Desde as tragédias de 2023 e de maio do ano passado, nenhuma casa foi entregue pelos governos federal ou estadual na região. Até agora, apenas moradias da iniciativa privada chegaram às mãos das vítimas.

Com base em dados oficiais das administrações municipais, da Defesa Civil, dos governos federal e estadual, o Vale do Taquari tem 5.707 moradias cadastradas para

Em Arroio do Meio, o pescador José Ferreira está desde setembro de 2023 na espera por uma nova casa

reconstrução ou compra. São unidades previstas em diferentes programas – desde o Minha Casa Minha Vida Calamidade, Compra Assistida, até módulos temporários, da iniciativa privada, de ONGs, personalidades ou de movimentos sociais.

Do total de programas em andamento, são 219 moradias por projetos de doação da iniciativa privada, como os realizados pelo Movimento União BR, Grupo HUB, Ágil, do Capitão Dunga e de campanhas voluntárias. De ordem federal, são 300 casas repassadas aos moradores pelo programa Compra Assistida. Conforme dados oficiais, há 600 processos em liberação para as próximas semanas.

Em Lajeado, Aristildes Dias, 73, aposentado, vive há um ano no ginásio do bairro Conservas. A casa dele foi arrastada pelo Rio Taquari. Em janeiro assinou o contrato para ganhar uma moradia pelo programa Compra Assistida, mas segue à espera. “Situação péssima, não queria estar aqui, queria estar dentro de uma casa, mas nunca vi uma coisa tão enrolada como essa. Estou há quatro meses esperando receber a minha casa, já assinei tudo e não recebo”, afirma. Lajeado tem previsão de 395 casas.

Conforme a diretora de Desenvolvimento Social, Laura Periolo Sudbrack, além

de Aristides, há outro homem no ginásio do Conservas. “A administração ofereceu a inclusão no programa de aluguel social, mas ambos recusaram a proposta”, afirma.

Pressão sobre os governos

Frente a lentidão burocrática para entrega das moradias, a semana foi de protesto. Integrantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), fizeram uma passeata em Arroio do Meio nessa quinta-feira. Um dos participantes, Djeison Diedrich, cobra mais diálogo com os governos, como forma de destravar processos para compra de terrenos e construções. “São muitas informações, de programas, de andamento, de iniciativas, mas pouco avança.”

Entre prefeitos da região, a cobrança se repete. “Sabemos que os trâmites são demorados, mas as pessoas têm pressa”, realça o prefeito Jonas Calvi. De acordo com ele, desde novembro do ano passado, quando foi assinado o contrato para 90 casas em Encantado, nenhuma foi iniciada. “Tivemos de manter a despesa com aluguel social e somos cobrados pela população por essas obras.”

Resposta do governo federal

Segundo o secretário nacional de Habitação, Augusto Rabelo, o RS



Sabemos que os trâmites são demorados, mas as pessoas têm pressa”

JONAS CALVI
PREFEITO DE ENCANTADO

tem prioridade para o Minha Casa Minha Vida, com orçamento de R\$ 3,5 bilhões para 25 mil moradias. “O presidente Lula determinou que nenhuma família fique sem casa. E, se os 2,7 mil previstos para o Vale forem insuficientes, vamos ampliar”, garante.

Em muitos casos, as gestões das cidades enfrentam dificuldade para encontrar terrenos fora das áreas de risco, diz o secretário nacional da Reconstrução, Maneco Hassen. De acordo com ele, o governo federal prevê que a entrega das casas destinadas aos desabrigados pela catástrofe climática em 2027. Apesar do prazo, destaca que há avanços importantes no Compra Assistida. “Nesta semana, entregamos 1,5 mil chaves e já autorizamos a construção de 7,4 mil moradias no RS.”

Em relação às críticas pela demora, Maneco compara com o setor privado. “A legislação é igual



Aristildes Dias, 73, mora no ginásio do Conservas faz quase um ano. Contemplado pelo Compra Assistida, do governo federal, ainda não conseguiu se mudar

GABRIEL SANTOS



para todos, mas um dos fatores que mais atrasam o andamento é a aprovação dos projetos nos municípios e a regulamentação das áreas. O início efetivo das obras de um condomínio particular dificilmente acontece em menos de um ano. Sabemos que esse processo precisa ser melhorado, mas essa é a realidade enfrentada.”

Resposta do governo do Estado

A construção das casas definitivas dos programas estaduais começaram nesta semana. O governador Eduardo Leite esteve no Vale do Taquari na quarta-feira. Serão mais de 700 casas definitivas, além das 264 temporárias entregues. Conforme o Piratini, o investimento passa dos R\$ 150 milhões. Dentro do Plano Rio Grande, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) executa o programa A Casa é Sua. São três frentes: disponibilização de casas temporárias, construção de casas definitivas e desapropriação de terrenos onde serão erguidas as moradias. “Acompanhamos as necessidades das famílias que perderam as casas desde o primeiro momento da enchente. Ouvimos cada prefeito sobre o diagnóstico dos municípios e entregamos o levantamento ao governador”, destaca o secretário da Sehab, Carlos Gomes. A estimativa é que as primeiras moradias permanentes sejam entregues até o fim deste mês.

Raio X da região

Casas prometidas X entregues

ANDRÉIA RABAIOLLI



Municípios com mais *demanda por moradia*



Muçum 320

Iniciativa privada: 63 (13 entregues; 42 terminam em maio e outras oito até o fim do ano)
Defesa Civil Nacional: 177
Estado: 80

Encantado 280

MCMV Calamidade: 80 apartamentos
MCMV: 100 casas
Programa Estadual (A Casa é Sua): 100 unidades (35 em construção)

Roca Sales 338

MCMV Calamidade: 50
Compra Assistida: 190 contemplados (11 com contratos assinados)
Estado (A Casa é Sua): 90 Iniciativa privada
(Doação do Dunga): 8

Arroio do Meio 778

Casas temporárias (Estado): 68 (bairros Medianeira e Novo Horizonte)
Iniciativas privada: 71 (Grupo HUB, doação do Dunga e Grupo Front)
Compra Assistida: 32 (50 estão em espera passa assinar o contrato)
Programa do Estado (A Casa é Sua): 70 (em fase de projetos)
Fundo do Ministério Público: 43 (terrenos definidos, aguarda início das obras)
Defesa Civil Nacional: 294
MCMV Calamidade: 200 (assinada ordem de início das obras)

Estrela 1.377

Compra Assistida: 387 (67 contratos assinados e 163 com processo em andamento)
MCMV Calamidade: 800 (100 estão em construção)
MCMV Faixa 3: 22 famílias cadastradas
Defesa Civil Nacional: 50 Estado (A Casa é Sua): 108 (obras começam em 28 de abril)
Iniciativa privada
(Convênio Ágil e MP): 10
Programa municipal: o governo de Estrela estrutura a compra de terrenos para que famílias construam as casas (em fase de elaboração)

Lajeado 395

MCMV Calamidade: 87
MCMV Faixa 1: 124
Compra Assistida: 66 (25 com chaves entregues, oito em contratação, 66 em análise)
Defesa Civil Nacional: 56
Estado (A Casa é Sua): 30
Iniciativa privada: 16

Cruzeiro do Sul 1.105

Módulos temporários: 58 (bairros XV de Novembro e Cascata)
Iniciativa privada: 31 (em construção)
Programa do Estado: 173 (terreno comprado)
MCMV Calamidade: 500 (contrato assinado, aguardando início das obras)
Compra Assistida: 343 (65 receberam as chaves)

Taquari 364

MCMV: 182 unidades aprovadas (obras não iniciadas)
Compra Assistida: 182 (37 compras aprovadas)

Venâncio Aires 410

Estado (A Casa é Sua): 72
Compra assistida: 338

Relvado 28

MCMV: 6
Iniciativa privada: 10
Compra Assistida: 12

Doutor Ricardo 10

MCMV: 1
Defesa Civil Nacional: 2
MCMV Calamidade: 7 (em aprovação)

Putinga 21

MCMV: 6
MCMV Calamidade: 15

Vespasiano Corrêa 10

Iniciativa Privada: 10 casas em construção

Construção do Vale do Taquari

Vale vivo

Você conectado na reconstrução

grupoahora.net.br

Canudos do Vale 8

Cadastradas pelos governos do Estado e pela União. Nenhuma entregue
Casas temporárias: 2

Capitão 10

Cadastro nos governos do Estado e da União. Nenhuma entregue

Colinas 52

Cadastradas nos governos do Estado e da União. Nenhuma entregue.

Coqueiro Baixo 3

Processos em andamento nos governos
Casas temporárias: 4

Fazenda Vilanova 20

Todas do programa estadual. Nenhuma entregue

Guaporé 22

Todas aprovadas pelo programa de habitação da Defesa Civil Nacional. Nenhuma entregue.

Marques de Souza 61

Estado (A Casa é Sua): 50 autorizadas
Compra Assistida: 11 em processo

Nova Bréscia 45

MCMV Calamidade: 20
Estado: 25
Temporária: 1

Poço das Antas 2

Cadastro nos governos. Nenhuma entregue

Pouso Novo 7

Cadastro nos governos. Nenhuma entregue

Teutônia 25

Todas encaminhadas pelo governo federal. Verba liberada e o município ajusta o projeto.

Travesseiro 16

Inscritas em programa do governo federal. Nenhuma entregue.
Temporária: 1

DESENVOLVIMENTO DO VALE

Fórum destaca infraestrutura e logística como pilares da competitividade

Evento inédito no interior do Estado reuniu lideranças para discutir soluções de longo prazo e reforçou a importância do saneamento e da integração regional.

Paulo Cardoso
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Embora o Rio Grande do Sul possua um grande potencial de desenvolvimento, amplamente reconhecido pela classe empresarial, o Fórum da Competitividade, realizado pela primeira vez no interior do Estado, reforçou a importância da infraestrutura e da logística como bases fundamentais para tornar o RS mais competitivo. O evento ocorreu na sexta-feira, 25, no auditório da Unimed VTRP, em Lajeado, e reuniu empresários, gestores públicos e lideranças do empreendedorismo para debater caminhos rumo a um futuro mais sustentável e eficiente.

Com o agravamento das cheias, os custos logísticos no Estado chegaram a triplicar. Para o presidente da Randoncorp, Daniel Randon, a infraestrutura de transportes tornou-se uma das principais preocupações ao se discutir negócios. Ele observa que a primeira pergunta sempre feita pelos investidores é sobre a situação das rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

Randon defende a elaboração de projetos com metas de médio e longo prazo, de cinco a dez anos, com foco em obras estruturantes capazes de ampliar a produção e aumentar a competitividade. O embaixador do Centro de Liderança Pública (CLP), Eduardo Fernan-



FOTOS: DANIÉLY SCHWAMBACH

dez, também destacou a logística como o principal vetor de competitividade, apontando que esse avanço exige conhecimento técnico e fiscalização qualificada.

Segundo Fernandez, as concessões são ferramentas estratégicas de gestão e não devem ser encaradas como entraves, mas como soluções. Para ele, o Estado deve se concentrar na regulação e fiscalização, deixando a execução das obras para quem possui expertise. Ele considera ilusório pensar que é possível crescer sem a participação da iniciativa privada.

Em relação ao Vale do Taquari, Randon afirma que a região é referência em produtividade e tem grande importância econômica para o Estado. Fernandez complementa dizendo que a competitividade precisa estar presente em todos os setores da sociedade e que é necessária a união entre

lideranças públicas e privadas para que o Rio Grande do Sul recupere seu protagonismo nacional. Ele finaliza dizendo que o interior é a grande força motriz do Estado e que a escuta ativa das regiões é essencial para construir um novo modelo de desenvolvimento.

Saneamento básico

Além da infraestrutura logística, o saneamento básico também foi apontado como essencial para o desenvolvimento. Presente em 317 municípios gaúchos, a Aegea/Corsan defende que não há como pensar em cidades inteligentes sem oferecer o básico. O diretor de Relações Institucionais da empresa, Fabiano Dallazen, afirma que o tratamento de esgoto gera ganhos ambientais, valorização imobiliária e aumento da competitividade.

Em Lajeado, segue em análise a

Realizado pela primeira vez no interior do Estado, em Lajeado, fórum reforçou a importância da infraestrutura e da logística como bases fundamentais para tornar o RS mais competitivo

adesão ao aditivo contratual, que prevê a prestação dos serviços de água e esgoto até 2062. O novo contrato inclui as metas do Marco Legal do Saneamento, que determina acesso à água potável para 99% da população e tratamento de esgoto para 90% até 2033.

Dallazen explica que a proposta entregue à prefeita Gláucia Schumacher (PP) é customizada às particularidades do município. Uma das propostas é alcançar 90% de tratamento de esgoto em quatro anos, partindo dos atuais 1%, com continuidade das obras até atingir o índice completo em 2033.



FABIANO DALLAZEN
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA AEGEA/CORSAN

Uma das propostas é alcançar 90% de tratamento de esgoto em quatro anos"



DANIEL RANDON
RESIDENTE DA RANDONCORP

A infraestrutura de transportes tornou-se uma das principais preocupações ao se discutir negócios"

Segundo ele, 290 municípios gaúchos já assinaram o aditivo e iniciaram obras de regularização do esgoto. Dallazen ressalta que os investimentos são altos e podem impactar na tarifa cobrada dos usuários. Ele afirma que obras dessa magnitude custam milhões de reais, o que exige prazos maiores ou eleva o valor do serviço. Para Lajeado, segundo ele, o contrato já foi aprimorado e está pronto para ser assinado, o que permitirá a liberação de uma linha robusta de investimentos em saneamento.

CONTRATAR UM SEGURO AUTO NÃO É GASTO. É INVESTIMENTO.

CONTE COM SEGUROS COM PROTEÇÃO COMPLETA, PLANOS FLEXÍVEIS E ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA.

ESCANEE O QR CODE E CONFIRA DICAS PARA ECONOMIZAR NA HORA DE CONTRATAR UM SEGURO AUTO.



PARA SABER MAIS, FALE COM A GENTE! >>

☎ 51 3762 7233

🌐 www.poolseg.com.br

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS



Defesa Civil estrutura núcleos em bairros atingidos por inundações

Iniciativa pretende preparar líderes comunitários para atuarem em situações de emergência, com foco na prevenção e resposta rápida a desastres naturais

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Formação e preparação de pessoas nos bairros para atuação preventiva e resposta em eventuais episódios de enchentes. Estratégia encabeçada pela Defesa Civil de Lajeado a partir da implementação de núcleos comunitários. O trabalho está em execução e a projeção é de que as equipes estejam formadas até o fim do semestre.

Num primeiro momento, serão contemplados os bairros margeados pelos rios Taquari e Forqueta, mais impactados pela inundação. Esses núcleos, segundo o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Luís Marcelo Gonçalves Maya, servirão como braços do órgão de proteção dentro dessas localidades.

“Essas pessoas conhecem bem as comunidades, sabem quais são os vizinhos mais vulneráveis. Dentro disso, podem auxiliar em ações como retirada de famílias e resgates, quando necessário”, salienta Maya. Segundo ele, a eficiência do trabalho da coordenação também está ligada ao comportamento da população diante dos alertas emitidos.

Nas reuniões nos bairros, segundo Maya, são identificadas lideranças locais que ficarão como referência para a Defesa Civil na intermediação com a comunidade. “Nem sempre o recado que damos é entendido por quem o recebe. Então, queremos contar com pessoas que tenham relação de confiança com os moradores, para ajudar a validar e repassar as mensagens de forma clara”.

Após a formação dos núcleos, a



Ideia é capacitar e preparar pessoas para situações de calamidade

ideia é promover atividades de orientação com toda a comunidade dos bairros afetados por cheias. “Queremos estar ao lado das pessoas antes da emergência acontecer. Quando chegar o momento de uma enchente,

todos saberão o que fazer”.

Simulações práticas

Outra frente do trabalho executado da Defesa Civil é preparar

simulações práticas com os moradores, de como proceder em casos de cheias dos rios. Uma das ideias é verificar o funcionamento da sirene de alerta. Hoje, há uma instalada no prédio da Escola Municipal Risque e Rabisque, na região do Centro Histórico.

Vamos apresentar a sirene à comunidade, explicar que, quando ela tocar, é para parar tudo e prestar atenção. Após o som, será transmitida uma mensagem com instruções. Também vamos testar se o som é audível em todas as casas da área afetada”, detalha Maya. Posteriormente, outras três sirenes serão instaladas na cidade, em locais ainda a serem definidos.

Plano de contingência

Em paralelo, a Defesa Civil de Lajeado também atualiza o plano de contingência para situação de enchentes. As discussões envolvem diversas secretarias municipais e o material deve ficar pronto nos próximos meses.

Atualmente, são três pessoas que integram a coordenação municipal. Recentemente, o órgão recebeu novos equipamentos, como um barco e dois botes para utilização em resgates nas cheias. A sede hoje está dentro do Parque do Imigrante, um dos locais designados como abrigos para famílias ribeirinhas.

OFERTAS DA SEMANA

B. São Cristóvão



Apartamento novo 3 dormitórios (1 suíte), em andar alto com vista magnífica e ótima posição solar no edifício mais alto do Rio Grande do Sul. Com box para 2 carros. Comprador escolhe os pisos da sala e dormitórios.

R\$ 750.000,00



A PARTIR DE

R\$ 65.000,00

Terrenos em local alto e seguro a partir de 200m², ruas pavimentadas em loteamento em execução



Terreno em COSTÃO - ESTRELA

Em local seguro e tranquilo. Terrenos com 300m², ruas pavimentadas. ACEITA FINANCIAMENTO MCMV.

R\$ 90.000,00

MAIS OFERTAS EM:

www.redesimoveis.com

RUA PEDRO ALBINO MÜLLER, Nº 767 | LOJA 02
BAIRRO FLORESTAL | LAJEADO | RS

[/RedesImoveisLajeado](https://www.facebook.com/RedesImoveisLajeado)

[redes_imoveis_lajeado](https://www.instagram.com/redes_imoveis_lajeado)



PLANTÃO DE VENDAS

51.99323.2808
51.98506-8001

RÉDES
Corretor de Imóveis | Desde 2006
CRECI 32.476



REMADORAS ROSAS

EVENTO REÚNE SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA

Rio Taquari será palco de encontro estadual da modalidade “Dragon Boat” neste fim de semana



Equipe Tché Rosa, de Lajeado, é a anfitriã do primeiro encontro estadual

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Lajeado recebe um evento inédito no estado. O 1º Encontro de Remadoras Sobreviventes do Câncer de Mama do Rio Grande do Sul, ocorre neste fim de semana. A iniciativa será comandada pela equipe “Tché Rosa”, anfitriã do encontro.

A atividade reunirá três equipes gaúchas que praticam a remada no estilo Dragon Boat, uma modalidade coletiva que envolve um grande número de remadoras. Participam do encontro as equipes Tché Rosa, de Lajeado, Panapaná, de Rio Grande, e Awa’pe, de Porto Alegre.

O evento, que é gratuito e aberto à comunidade, tem como objetivo divulgar o movimento Remadoras Rosas do Brasil, promover o bem-estar e inspirar outras mulheres que enfrentam ou enfrentaram o câncer de mama.

Representando o Movimento Remadoras Rosa do Brasil, a experiente praticante de canoagem Deborah Vons, capitã da equipe Canoha, de Curitiba, será responsável por conduzir a Clínica de Dragon Boat e o curso Segurança na Água, ambos realizados em terra.

Além de coordenar essas atividades, Deborah também estará à frente da Roda de Conversa, proporcionando um espaço de escuta, troca e acolhimento. Ela contará com a colaboração da remadora Marta Leila dos Santos, também integrante da equipe Canoha.

O evento ocorre no SUP Clube

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

SÁBADO
8h15 – Credenciamento e entrega de documentos
9h – Abertura
10h – Roda de conversa: movimento de Remadoras Rosas, ser uma Remadora Rosa, programa Abrest in a Boat e Dúvidas/sugestões
12h – Almoço por adesão
13h30 – Retorno Clínica de Dragon Boat: noções básicas sobre a embarcação, posicionamento do corpo na embarcação, fundamento de remada, leme e comando de voz para navegação
17h30 – Encerramento.

DOMINGO
8h30 – Clínica: drummer, competição e segurança na água
10h – Cerimônia das flores (leitura de texto e lançamento de flores)
10h30 – Encerramento
12h – Almoço por adesão (R\$40,00)

Lajeado, localizado na rua Pedro Ruschel Sobrinho, nº 1260, no bairro Carneiros.
Durante o evento, a equipe Tché Rosa oferecerá passeios gratuitos de canoa para o público.

TRANSMISSÃO AO VIVO RÁDIO 102.9 A HORA LIVE Youtube | A Hora Grenal Facebook | A Hora Grenal

BRASILEIRÃO

INTERNACIONAL

X

SAB. 26/04

Beira-Rio | Porto Alegre

Concentração: 15h | Jornada: 15h40 | Jogo: 16h

NARRAÇÃO Daniel Félix

COMENTÁRIOS: João Lucas Catto

REPORTAGEM: Jhon Tedeschi

PLANTÃO: Henrique Pedersini

VITÓRIA

X

DOM. 27/04

Barradão | Salvador

Concentração: 17h30 | Jornada: 18h10 | Jogo: 18h30

NARRAÇÃO Vini Bilhar

COMENTÁRIOS: Caetano Pretto

REPORTAGEM: Henrique Pedersini

PLANTÃO: Mateus Souza

YOUTUBE A HORA GRENAL

ESCANEE O QR-CODE E ACOMPANHE AS LIVES DOS JOGOS E OS VÍDEOS DO CANAL A HORA GRENAL

PATROCINADORES:

sommer casa e construção

Postos FÓRMULA

VILMAR VIDROS

FARMÁCIAS São João

Airton Corretor de Seguros

MAK SERVIÇOS

PFG oficina especializada mitsubishi

FB NET

Certel A força que nos une

VW Caminhões Ônibus

Mondial Veículos

HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



HENRIQUE PEDERSINI



A chave para seguirmos competitivos

Está posto: Manter Lajeado e o Vale do Taquari entre os principais centros econômicos do estado está associado a um modelo mais atrativo de logística e infraestrutura. Em síntese, ampliar a capacidade de fluxo e qualificar as condições estruturais das rodovias. As federais também, mas em especial as ERS-129, 130, 332 e a RSC-453.

O “Fórum da Competitividade” abordou o tema nesta sexta-feira, 25, em Lajeado. Muitos líderes de grandes organizações dedicaram, mais uma vez, precioso tempo para abordar estratégias capazes de incrementar a sempre mencionada pujança regional. Cobra-se

modais de transporte eficientes e com baixo custo. No momento, a grande incógnita está na concessão das rodovias estaduais. Sim, os pedágios.

Lajeado é considerada a segunda cidade mais competitiva do estado e a 25ª do país em um ranking com municípios acima dos 80 mil habitantes. E a receita está na força econômica sustentada pelas empresas e alicerçada pela característica mais marcante dos nossos líderes, o trabalho.

Justamente por isso...

O debate dos pedágios é tão

decisivo que permite uma cobrança enfática para quem desvirtua uma construção que passa por estudos técnicos, conhecimento prático dos desafios logísticos e compreensão real do que faz nosso Vale ser forte.

No passado, confiamos que o Estado conseguisse realizar as necessárias obras sem cobranças de outros tributos e “deu no que deu”. Poucos investimentos! O movimento que circula entre deputados estaduais ou federais e ganhou até uma versão assinada por oito vereadores de Lajeado não condiz com toda a construção feita nos últimos meses.

O assunto dos pedágios é sério demais para misturá-lo com as eleições de 2026.

assuntos de grande impacto, como mobilidade, protagonismo regional, atração de empresas, infraestrutura e por aí vai.

- Assessoria de imprensa e marketing tem demandado atenção de

prefeitos do Vale. Muitos gestores aumentaram o fluxo de conteúdo em redes sociais como Facebook e Instagram. A iniciativa é importante no contexto de apresentar as ações do governo. Os últimos dias foram marcados por negociações de prefeitos com marqueteiros e jornalistas com especializações em mídias sociais.

- Eduardo Loureiro é o novo secretário estadual de Cultura. Ele é do PDT e deia a Assembleia Legislativa para atuar no governo de Eduardo Leite. Desta forma, Thiago Cadó, de São Borja, se torna deputado estadual e o ex-prefeito de Arvorezinha, José Scorsatto, passa para primeira suplência e deve ingressar em alguns momentos no parlamento gaúcho.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

Excelência notada

Um dia destes, me perguntaram: quem vence no mercado e nos negócios — o melhor ou o mais conhecido? Essa é uma pergunta intrigante e recorrente, especialmente para empreendedores e profissionais que buscam se destacar em um ambiente competitivo. Inspirada pela reflexão proposta por Bianca Ladeia em seu livro Marca Pessoal de Impacto, vamos explorar essa questão que ela tão bem levanta.

O “melhor” é aquele que oferece qualidade superior, seja em produtos, serviços ou habilidades. Ele conquista seus clientes por meio de experiências marcantes, resultados consistentes e ética profissional. No entanto, há um problema: se ninguém souber que ele existe, sua competência pode passar despercebida. Muitas vezes, o mercado é injusto com aqueles que são tecnicamente superiores, mas carecem de estratégias de visibilidade e marketing. Isso significa que ser o melhor não garante sucesso automaticamente. Quem não é visto, não é lembrado.

Por outro lado, o “mais conhecido” se destaca por sua presença. Ele é notado, visto e considerado, mesmo que sua oferta não se destaque pela excelência. A visibilidade cria confiança e atrai clientes, porque as pessoas tendem a preferir o familiar ao desconhecido. Marcas, empresas e profissionais que investem em construção de marca pessoal ou empresarial conseguem ocupar a mente do consumidor. Entretanto, essa vantagem inicial pode ser efêmera se o “mais conhecido” não entregar o valor que promete. Produto e serviço ruins têm vida curta. Quantos exemplos existem por aí que confirmam isso? O excesso de fama sem substância pode resultar em críticas, insatisfação e, eventualmente, perda de mercado.

Portanto, quem ganha de fato? No curto prazo, o mais conhecido leva vantagem. A atenção é o recurso mais valioso no mundo de hoje, e quem sabe atraí-la geralmente tem mais oportunidades. Com tanta ferramenta digital disponível, fica mais fácil e rápido tornar-se conhecido. Mas, no longo prazo, o melhor tende a prevalecer, desde que consiga tornar sua qualidade visível e reconhecida. A sustentabilidade nos negócios exige uma combinação entre entrega de valor e estratégias para manter a relevância.

A solução ideal é unir o melhor dos dois mundos: ser o “melhor” e também o “mais conhecido”. Isso implica não apenas desenvolver competências ou produtos excepcionais, mas também investir em marketing, branding, redes de relacionamento e um bom cardápio de comunicação. Construir uma reputação de qualidade visível requer consistência, eficácia, entrega autêntica, investimento e tempo.

Portanto, seja você um profissional ou empreendedor, lembre-se de que não basta ser excelente naquilo que faz. Torne-se visível, tenha um posicionamento relevante e seja memorável. O mercado é competitivo, mas, com a estratégia certa, é possível se destacar como uma referência que é, ao mesmo tempo, admirada, amplamente reconhecida e gera oportunidades.



Quem ganha de fato? No curto prazo, o mais conhecido leva vantagem. A atenção é o recurso mais valioso no mundo de hoje”

Rapidinho...

- Este repórter e mais pessoas sentem falta de assuntos mais estruturantes no debate da câmara de Lajeado. As pautas mais pontuais são importantes e merecem espaço, porém a representatividade exige que o Legislativo aborde

NEXSUL

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br

10 ANOS

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO
0800-643-8006